

IMPrensa LIVRE

03/09/2005 08:10

Veículos oficiais desrespeitam lei e ocupam vagas exclusivas para deficientes
São Sebastião

Quem deveria dar exemplo, na verdade hoje tem ‘fechado os olhos’ para lei. Pelo menos quando se trata das vagas exclusivas de estacionamento para portadores de deficiência.

Fotos: APDSS



Na avenida Guarda Mór, em frente à Seduc, carro da Telefônica em vaga exclusiva

A APDSS (Associação dos Portadores de Deficiência de São Sebastião) denuncia uma série de ‘infrações’ cometidas por motoristas de veículos oficiais. Carros da Polícia Ambiental, Prefeitura, Correio, Transpetro/Petrobras, Bombeiros e Telefônica foram flagrados em vagas na região central da cidade.

“Se nem as autoridades respeitam, imagine outras pessoas. A gente chama o Detraf, mas às vezes, por se tratar de carro oficial, o agente apenas pede para que seja retirado e não multa”, declarou o presidente da associação, Alden Mello de Aguiar, o Dinho.

Ele afirma que tal situação já foi relatada ao Ministério Público. “O MP informou que se o agente de trânsito não multar, a entidade deverá fazer um boletim de ocorrência na delegacia, por se tratar de prevaricação”.

Para o presidente da entidade, falta conscientização da população. “Acho que o povo, junto com as autoridades, tem de ter consciência e respeitar. Hoje em dia ninguém está respeitando, sempre com aquela história de parar por um minutinho. Já virou rotina e precisamos mudar esta situação”, avaliou.



Veículo oficial do município em faixa exclusiva para os deficientes, na rua Sebastião Silvestre Neves

Até 2000, a cidade tinha 9.316 portadores de deficiência, segundo informou Alden Mello Aguiar, baseado em estatística do IBGE. A APDSS tem 500 cadastrados. “Nosso município tem uma geografia diferenciada e, em razão da nossa falta de estrutura, não temos como fazer novos cadastramentos.

Só queremos deixar claro que a vaga delimitada por placa e sinalização no chão é do deficiente”, encerrou. O tenente Danilo Godoy, do Corpo de Bombeiros de São Sebastião, informou que o caminhão flagrado pela associação veio da corporação de Caraguatatuba.



Caminhonete da Transpetro/Petrobras em vaga especial

“O fato é que não pode parar; se parou, está errado. Existe sinalização e deve ser respeitada. Vamos fazer um alerta a todos”, garantiu Godoy. O Imprensa Livre entrou em contato com o pelotão da Polícia Ambiental, mas não conseguiu ouvir o comando. A reportagem também não obteve contato com os demais órgãos. (GG)